



Apresentação

Entre os dias 4 e 8 de novembro de 2013, ocorreu na Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, campus de Presidente Prudente, a quarta edição do Workshop Internacional sobre Planejamento e Desenvolvimento Sustentável em Bacias Hidrográficas, que teve início na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza, no ano de 2007, ao reunir pesquisadores, técnicos, gestores e estudantes nacionais e estrangeiros, ocorrendo com uma periodicidade bianual.

Nessa última edição, o evento esteve integrado com o Ano Internacional de Cooperação pela Água, proposto pela UNESCO, que abordou a gestão dos recursos hídricos nos níveis local, regional, nacional e internacional, de maneira integradora entre os segmentos da sociedade, incluindo órgãos gestores, empresas estatais e públicas, usuários de recursos hídricos, ONGs, universidades e comunidade em geral. Essa abordagem está em sintonia com a proposição da UNESCO, ao destacar que “a história tem mostrado que a natureza vital da água doce é um grande incentivo para a cooperação e o diálogo, obrigando as partes interessadas a se reconciliarem, até mesmo nos pontos de vista mais divergentes. Frequentemente, a água une mais do que divide as pessoas e as sociedades”¹.

Ressalta-se a importância do desenvolvimento de pesquisas em bacias hidrográficas, que são células naturais primordiais para o pleno funcionamento dos sistemas ambientais e estabelecidas na Lei Federal 9.433/1997 como unidades físico-territoriais para o planejamento e gestão dos recursos hídricos no Brasil, e, progressivamente, estão sendo adotadas como unidades básicas para a gestão ambiental. Entretanto, em razão do uso intenso dos recursos naturais, encontram-se em estágio de vulnerabilidade elevado em relação à contaminação das águas e de aceleração dos processos erosivos, principalmente quando se consideram a expansão das áreas urbanas e do agronegócio com foco exclusivamente econômico. A falta de saneamento básico, as práticas agrícolas, geração de energia e atividades industriais sem adequado ou inexistente planejamento ambiental são algumas das ações que

¹ UNESCO (2013). Disponível em <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/2013-international-year-of-water-cooperation/water-cooperation/>

influenciam negativamente na dinâmica natural de uma bacia, gerando impactos ambientais e conflitos pelo uso da água.

A fim de motivar o debate entre as questões que envolvem os recursos hídricos na unidade territorial da bacia hidrográfica, no IV Workshop foram realizadas diversas palestras e mesas redondas, descritas a seguir, com a presença de professores de diversas universidades e pesquisadores e profissionais, do Brasil, Colômbia, Portugal e Costa Rica, que estão desenvolvendo pesquisas e ações nesta temática.

- Conferência de abertura: "Cooperação pelas Águas na Europa";
- Mesa Redonda 1: "Planejamento e zoneamento de bacias hidrográficas";
- Mesa Redonda 2: "Clima e gestão de recursos hídricos";
- Mesa redonda 3: "Políticas Públicas e Comitês de Bacias Hidrográficas";
- Mesa Redonda 4: "Estratégias de Educação Ambiental na gestão de recursos hídricos";
- Mesa Redonda 5: "Pesquisas aplicadas em bacias hidrográficas";
- Mesa Redonda 6: "Planejamento e Gestão de bacias compartilhadas"; e
- Conferência de encerramento: "Cooperação e Conflitos pelo Uso da Água na América Latina".

No evento participaram cerca de 250 pessoas de diferentes regiões do Brasil, com apresentação de 163 trabalhos, divididos entre os eixos temáticos, os quais foram publicados nos Anais do evento².

Os integrantes das mesas redondas foram convidados a escrever artigos que abordassem reflexões sobre os temas discutidos nos cinco dias de evento. Os autores dos melhores trabalhos apresentados em cada eixo temático também foram convidados a publicarem seus artigos nesta edição especial da Revista³.

Dessa forma, os 18 artigos que fazem parte deste volume especial do Caderno Prudentino de Geografia, demonstram as contribuições para o aprofundamento teórico-metodológico no tema, apresentadas durante a realização do evento, proporcionando a divulgação das reflexões sobre o planejamento e o desenvolvimento sustentável em bacias hidrográficas.

² Anais do IV Workshop Internacional Sobre Planejamento e Desenvolvimento Sustentável em Bacias Hidrográficas <http://bacias.fct.unesp.br/4workshopbacias/download/workshop2013.pdf>.

³ Os artigos publicados nesta edição, excepcionalmente, foram avaliados pela Comissão Científica do evento. A Comissão Científica do evento pode ser consultada no <http://bacias.fct.unesp.br/4workshopbacias/comissao.html>

Além disso, os artigos proporcionam a discussão de boas práticas institucionais, coletivas ou individuais, em áreas urbanas e rurais, que tem propiciado o disciplinamento do uso e ocupação das terras, a proteção da água, a participação social na tomada de decisões, a aplicação de instrumentos de gestão e a formação e capacitação de profissionais para atuarem no planejamento e nos sistemas de gestão das bacias hidrográficas, notadamente no gerenciamento de recursos hídricos e na gestão ambiental.

A realização do evento foi de suma importância para o aprofundamento do debate de temas relacionados ao planejamento, manejo, preservação, conservação e desenvolvimento sustentável das águas nas bacias hidrográficas, principalmente quando se consideram as alterações climáticas globais e os impactos provocados pelo uso e ocupação das terras, com redução da disponibilidade hídrica e agravamento de conflitos por seu acesso e usos múltiplos, como podem ser conferidos na leitura dos artigos.

Para a organização e realização do IV Workshop Internacional sobre Planejamento e Desenvolvimento Sustentável em Bacias Hidrográficas foi fundamental o apoio de professores e alunos da UNESP (GADIS, GAIA, CEDIAP e CETAS), UFC, UNICAMP, UFMS, UFU, UFSM, UFRR, UFMT e UERN. O evento contou, também, com o apoio do CNPq, Pró-reitoria de Pós-graduação da UNESP, Programa de Pós-graduação em Geografia da UNESP - Campus Presidente Prudente, CAPES, FAPESP, AGB – Seção Local de Presidente Prudente, SABESP, Duke Energy, Engemap Geoinformação, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – seção de Presidente Prudente, Itaipu Binacional, Agência Nacional de Águas, Águas Paraná, SESC, Mané Gula - Casa Gastronômica, Prefeitura de Presidente Prudente, Hotel Godoy e da escola de idiomas Cultura Inglesa de Presidente Prudente.

Aproveitamos para agradecer a todos que participaram da organização e realização do evento e contribuíram para enriquecer o debate e discussões sobre as bacias hidrográficas, sempre com a intenção de garantir a preservação e qualidade do ambiente. O agradecimento também se estende à Revista Caderno Prudentino de Geografia por propiciar a publicação dos artigos e registro das contribuições recebidas no IV Workshop, notadamente neste período de escassez e conflitos pela água em várias regiões do Brasil.

Boa leitura a todos!

Antonio Cezar Leal e Letícia Roberta Trombeta